

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

JEAN HENRIQUE SOUZA CARDOSO

A EFICÁCIA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL INOVADOR

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

JEAN HENRIQUE SOUZA CARDOSO

A EFICÁCIA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL INOVADOR

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Prof^a. Esp. Roseline Martins Sabião

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia**

JEAN HENRIQUE SOUZA CARDOSO

A EFICÁCIA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL INOVADOR

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 13 de junho de 2018

Orientador: Prof^a. Esp. Roseline Martins Sabião
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Prof^a.
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Prof^a.
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho a todos que por meio dele possam ter mais conhecimento sobre o assunto, em especial estudantes e profissionais da área de psicologia e educação.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar disposição e muita força para superar todas as adversidades.

A minha mãe Solange de Fatima e ao meu pai Lazaro Dias, por todo o amor que me deram, além do apoio, proporcionando-me a conclusão desse trabalho.

A esta Instituição e todo seu corpo docente, além da direção e administração que me proporcionaram as condições necessárias para que eu atingisse meus propósitos.

A minha orientadora Profa. Esp. Roseline Martins Sabião, a Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes, ao coordenador e Prof. Me. Gilmar Antoniassi Júnior por todo o tempo que dedicaram a me ajudar durante o procedimento deste trabalho.

Enfim, a todos que colaboraram para a produção deste trabalho, seja de forma direta ou indireta.

*Pensem em toda a beleza que ainda anda por aí e sejam
felizes.*
Anne Frank

A EFICÁCIA DE UM SISTEMA EDUCACIONAL INOVADOR

ESCRITORES DA LIBERDADE. Direção: Richard Lagravenese. Produção: Richard Lagravenese. Roteiro: Richard Lavagranese, Erin Gruwell, Freedom Writers.

Por Jean Henrique Souza Cardoso*

Roseline Martins Sabião**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

O filme Escritores da Liberdade, originalmente Freedom Writers. Lançado em 5 de janeiro de 2007 nos Estados Unidos, e em 15 de fevereiro de 2007 no Brasil. O drama norte-americano foi dirigido por Richard La Gravenese, com produção de Danny DeVito, Michael Shamberg e Stancey Sher.

A ideia original do filme partiu da jornalista Tracey Durning, após fazer um documentário sobre a professora Erin Gruwell para o programa Primetime Live da ABC News, sendo inspirado nos relatos reais do livro The Freedom Writers Diaries, baseado nos relatos da professora Gruwell e seus alunos.

O filme é estrelado por Hilary Swank, Scott Glenn, Imelda Staunton e Patrick Dempsey.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O filme 'Escritores da Liberdade' dirigido por Richard La Gravenese, baseia-se nos diários dos alunos da sala 203 do colégio Woodrow Wilson, em Long Beach na Califórnia. O enredo que se passa no ano de 1994, traz a história baseada em fatos reais da professora Erin Gruwell, interpretada pela atriz Hilary Swank, e seus alunos.

Erin Gruwell, é uma professora iniciante. Seu pai era um defensor dos direitos civis, enquanto ocorriam os distúrbios raciais mais graves que sacudiram a cidade

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). jeanenrique13@hotmail.com

** Graduada em Letras (UEMG), Especialista em Língua Portuguesa, Linguística e Artes (FIJ), Especialização em Docência e Didática do Ensino Superior (FPM). Professora orientadora da Faculdade Patos de Minas (FPM). roselinemartins@yahoo.com.br.

de Los Angeles. A professora Gruwell é designada para lecionar inglês básico para alunos do ensino médio, os mesmos são considerados alunos 'problema'. A escola vista como modelo adota um programa de integração voluntária que visa integrar jovens que saíram de reformatórios ou estão em liberdade condicional. Erin se depara com um sistema educacional ineficaz, indiferente as demandas dos alunos, munido de uma grade curricular que não admite mudanças.

Os alunos da turma 203 são o retrato de uma sociedade adoecida, onde suas oportunidades foram extinguidas, tudo que conheciam era o crime, armas, falta de limites e preconceitos. Suas lutas diárias eram por território, raça, orgulho e respeito. De diferentes nacionalidades, não havia respeito entre eles, os conflitos eram constantes. Completamente desacreditados pelos demais professores e direção do colégio, muitos deles faziam parte de gangues e só iam a escola para não ir para o reformatório, por isso eram acusados de tirar os alunos bons daquela instituição.

Logo em seus primeiros dias de aula Erin se depara com brigas dentro e fora de sala de aula. Todas as suas investidas de progresso com seus alunos e colegas de trabalho são frustradas inicialmente. Os alunos não a recebem bem, alegando que respeito deve ser conquistado, acusando-a de não fazer parte de suas realidades e por isso não ter direito a lhes dizer o que fazer e como agir.

Erin vai até a biblioteca em busca de livros para seus alunos, e é impedida de pega-los, segundo a professora Margaret Campbell, interpretada pela atriz Imelda Staunton, para os alunos daquela turma não recebem livros comuns, por não terem capacidade de compreensão e por danifica-los, para eles eram destinadas versões reduzidas. Caso ela quisesse livros para seus alunos deveria comprar ela mesma.

Durante uma de suas aulas a professora Gruwell, coloca uma linha no meio da sala, e instrui aos alunos, ela diria algumas situações e se aquilo já tivesse acontecido com eles deveriam se pisar na linha e posteriormente se afastar. Erin começa com perguntas simples, partindo posteriormente para assuntos mais sérios, como: quantos deles conheciam alguém que já havia ido para o reformatório, quantos deles sabiam onde conseguir drogas, quantos deles conheciam alguém que fazia parte de uma gangue, e quantos deles haviam perdido pessoas queridas para o crime. Neste momento os alunos percebem que haviam vivencias em comum, e trocam olhares cúmplices, que antes eram apenas de hostilidade.

Erin compra para seus alunos cadernos que deveriam ser usados como diários, neles os alunos poderiam relatar sobre suas vidas, fazer desenhos, escrever

poesias, eram livres para criar, esse não era um projeto avaliativo, mas seria verificado se o estavam executando. Caso quisessem que ela lesse seus diários poderiam coloca-los dentro de um armário durante a aula, que posteriormente seria trancado. No primeiro encontro de pais e professores, nenhum pai dos alunos de Erin compareceu, ela então decide verificar o armário dos diários, e os diários de todos os alunos estão lá dentro para que ela pudesse ler.

Cada vez mais os alunos se empenham em escrever suas histórias nos diários, dessa forma os alunos desenvolvem senso crítico, aguçando sua capacidade de ter sentimentos, passam a refletir sobre seus próprios ideais e da sociedade em que vivem, se responsabilizando por suas escolhas. A forma empática e inovadora que Erin trabalha com seus alunos, resulta no sucesso não apenas em âmbito acadêmico, mas também na vida e expectativas de cada um deles.

Ainda no 1º ano, no semestre da primavera, Erin continua com seus esforços trabalhando em mais dois lugares temporariamente, o dinheiro que consegue com os outros empregos serve para custear benefícios para seus alunos. Pouco a pouco, ela conquista seus alunos, mas a hostilidade e descontentamento do corpo docente e secretária do colégio permanecem. A Sra. G, leva seus alunos para conhecerem o museu do holocausto. Na entrada do museu cada aluno recebia um cartão com uma foto de uma criança, no decorrer da visita eles conseguiam descobrir quem elas eram, para qual campo de concentração foram mandadas, e no final da visita poderia saber se ela sobreviveu. Após a visita, foram levados para o restaurante onde Erin trabalhava, e puderam conhecer sobreviventes do holocausto e suas histórias.

Já no 2º ano, no semestre do outono, os alunos estão perceptivelmente conectados. Erin propõe um brinde a mudança, aqueles que eles haviam sido até ali ficariam para trás, todas as vezes que um dia disseram que eles não eram capazes seriam silenciadas. Cada aluno recebe de presente uma sacola com quatro livros, dentre eles 'O Diário de Anne Frank', que são os relatos de Anne, enquanto se escondia da ocupação alemã durante a segunda guerra mundial. A Sra. G, pediu aos seus alunos que escrevam cartas dizendo o que acharam do livro e a respeito deles mesmos, as cartas deveriam ser destinadas a Sra. Miep Gies, a mulher que ajudou Anne Frank e sua família a se esconderem dos nazistas. A proposta inicial era apenas escrever as cartas, mas os alunos insistem em enviar as cartas para Miep em Amsterdã, e a convidaram para ir até a escola. Os alunos desenvolveram

projetos para arrecadar fundos e trazê-la de Amsterdã para a Califórnia. Miep, uma senhora já idosa vai até os alunos, e conta a eles sobre Anne e sua família, e como foram descobertos pelos nazistas, através de um aliado que os traiu.

No semestre da primavera, os alunos descobrem que no ano seguinte Erin não poderia ser sua professora, há uma comoção geral na sala. Erin tenta então conversar com o secretário de educação e com o corpo docente do colégio sobre a possibilidade de continuar com seus alunos, no entanto, seus colegas não admitem a troca. Tendo em vista que não poderá continuar com seus alunos ela propõe um último projeto, transformar os diários dos alunos em um livro, o mesmo foi intitulado de 'O diário dos escritores da liberdade'. Algum tempo depois uma nova reunião é feita, e devido ao progresso que a professora havia feito com aqueles alunos, lhe foi concedido continuar com eles até que se formassem.

Muitos dos alunos da turma 203 foram os primeiros de suas famílias a concluir o ensino médio e ir para faculdade. Seguindo alguns de seus alunos, a professora Erin Gruwell deixou de lecionar na escola Woodrow Wilson, e passou a dar aulas na Universidade Estadual da Califórnia em Long Beach.

Erin Gruwell e seus alunos, fundam em 1997 a Associação dos Escritores da Liberdade (Freedom Writers Foundation), dedicada em reproduzir o sucesso da sala 203 em salas de todo o país. Em 1999, 'O diário dos escritores da liberdade' foi publicado.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

Ao apreciar o filme 'Escritores da Liberdade', percebemos a necessidade de discutir as temáticas contidas no enredo, podendo ser analisado através de vieses como da psicologia, educação e ciências sociais. De enredo envolvente e cativante, a história baseada em fatos reais apesar de ambientada na década de 90, traz temáticas atuais que vão de encontro as demandas atuais.

A trama que se passa em um cenário de caos, onde gangues predominam. As guerras por territórios, demarcadas por conflitos étnicos, nos faz refletir que esse contexto, não se difere muito da realidade que vivemos hoje. O preconceito étnico-racial se faz muito presente nos dias de hoje, acompanhado de um sistema educacional falho, e um cenário político uma exímia guerra de gangues.

É válido ressaltar a importância dos eventos históricos que são mencionados ao longo do filme, eventos que não devem ser esquecidos, e tem grande impacto sobre nossa cultura e sociedade, como: o movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos, os distúrbios de Nova York, o Holocausto, a Segunda Guerra Mundial.

O filme trata de forma emocionante as adversidades da educação, com foco em um ambiente socioeconômico problemático. A professora deu a possibilidade aos seus alunos de uma nova visão de mundo. Por exemplo, quando mostrou aos seus alunos, as semelhanças entre as gangues que faziam parte e a ideologia nazista, afirmando que enquanto eles travavam pequenas batalhas os nazistas dizimavam povos e territórios.

Somos levados a refletir sobre as consequências da falta de uma estrutura familiar, intolerância ao que é desconhecido, racismo, exclusão social, falta de políticas públicas eficazes, percebemos que tais fatores geram pessoas adoecidas, conseqüentemente tornando uma sociedade adoecida, violenta e permissiva.

Acreditamos na importância de inovações no sistema educacional e na forma de ensinar, para que não se tenha apenas alunos institucionalizados e que frequentam a escola de maneira compulsória. É possível elencar alguns fatores que contribuem para essa inovação, por exemplo: é de suma importância valorizar cada aluno com suas individualidades, para que as particularidades de cada indivíduo sirva para consolidar as interações sociais; aulas com maior dinamismo despertam motivação e interesse dos alunos; estabelecimento de metas a curto e longo prazo; um professor atento as novas tendências mundiais, e que traz esses conteúdos para a sala de aula acaba por renovar suas práticas pedagógicas.

Percebemos a necessidade de se ter um psicólogo em contexto escolar, desempenhando uma função de agente de mudanças no ambiente, onde agiria como um estímulo para reflexões, dessa forma cria-se uma rede de apoio para os alunos e para o corpo docente. Salientamos ainda a importância de se realizar uma análise da instituição, para que se possa considerar o meio social, as relações de poder e hierárquicas que se estabelecem, e as pessoas que serão atendidas.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Dado o exposto, a resenha sobre o filme 'Escritores da Liberdade', apresenta contribuições para estudantes em educação, psicologia e ciências sociais, ou seja, graduandos, pós-graduandos e mestres com o intuito de enriquecer seus conhecimentos acerca da temática.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Jean Henrique Souza Cardoso

Rua: Zeca Felgueiras, 419

Bairro: Nossa Senhora das Graças

CEP: 38700-228

Patos de Minas- MG

(34) 99916-77560

jeanenrique13@hotmail.com

Autor Orientador:

Roseline Martins Sabião

Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1220

Bairro: Cidade Nova

CEP: 38706-401

Patos de Minas-MG.

(34) 3818-2300

roselinemartins@yahoo.com.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 20 de setembro de 2018.

Jean Henrique Souza Cardoso

Roseline Martins Sabião



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)